

# DIRETORIA DA FNP REALIZA SEMINÁRIO SOBRE EQUACIONAMENTOS E O FUTURO DA PETROS

No dia 20 de fevereiro, a diretoria da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) realizou o seminário “Equacionamentos e o Futuro da Petros”, na sede nacional da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet), no centro do Rio de Janeiro.

A atividade – que reuniu cerca de 40 dirigentes dos Sindipetros RJ, LP, SJC, PA/AM/MA/AP e AL/SE – traçou as diretrizes estratégicas de uma grande campanha nacional em defesa dos participantes e assistidos da Petros, de modo a acabar com os Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs), e pressionar a Petrobrás (a patrocinadora) a pagar as suas dívidas com o fundo de pensão.

No seminário, os diretores da FNP equalizaram as informações a respeito do andamento dos trabalhos do GT Petrobras, Petros e Entidades Representativas – que tem a perspectiva da apresentação de uma proposta da Petrobrás em março – e também dos primeiros meses dos mandatos dos conselheiros representantes dos trabalhadores na Petros.

Na parte da manhã, os expositores Silvio Sinedino (conselheiro fiscal da Petros), Vinícius Camargo (conselheiro deliberativo da Petros/ diretor da FNP), Rafael Prado (conselheiro deliberativo da Petros/ diretor da FNP), Marcus Coe-

lho (advogado previdenciário da FNP) e Ronaldo Tedesco (ex-conselheiro da Petros) teceram considerações sobre o atual estado do plano de previdência da categoria petroleira e apontaram perspectivas para a resolução dos problemas relacionados ao confisco das aposentadorias.

Na parte da tarde, os diretores e diretoras da FNP debateram seus respectivos pontos de vista a respeito dos equacionamentos e do futuro da Petros, e propuseram ações estratégicas para mobilizar a categoria e cobrar a Petrobras nos próximos meses.

“A Petros, do jeito que está hoje, é sustentável? Ela traz tranquilidade para os seus participantes? Não! E qual é a solução? Dinheiro novo. Esse dinheiro novo vai ter um preço e é aí que a gente vai ter que mensurar se esse dinheiro novo é bom ou ruim. A Petrobras está fazendo o jogo dela e a gente tem que fazer o nosso”, destacou Adaedson Costa, secretário-geral da FNP.

“E se ao final do processo a gente não conseguir avançar, a Petrobrás, através do seu presidente Jean Paul Prates, que vem declarando por aí a intenção de ajudar, que arque com esse ônus. Não é o trabalhador [que tem que pagar os déficits do fundo], mas sim a Petrobrás”, complementou Adaedson.

Fonte: FNP

## CONFIRA ABAIXO AS 10 RESOLUÇÕES DE CONSENSO DELIBERADAS PELA DIRETORIA DA FNP

**1 – Continuidade dos atos e mobilizações para o fim dos equacionamentos e a construção de um ato já em março para exigir que a gestão Jean Paul Prates apresente a proposta prometida após o ato do dia 24/01.**

**2 – Melhoria da comunicação com as bases sobre os trabalhos do GT Petrobras, Petros e Entidades.**

**3 – Cobrar uma reunião com o presidente da Petrobrás.**

**4 – Manutenção do Plano BD.**

**5 – Construção do Seminário Nacional das Entidades Representativas dos Participantes da Petros.**

**6 – Participação na gestão da Petros por eleição.**

**7 – Cobrar da Petros/Petrobrás que haverá intervenção dos participantes em qualquer mudança de regulamento.**

**8 – Cobrar alteração do regulamento para a garantia de transparência na gestão da Petros.**

**9 – Construção do Seminário dos Representantes das Estatais sobre Previdência.**

**10 – Continuidade de todos os esforços (político, administrativo e jurídico) para garantir os direitos dos participantes da Petros.**

## PETROBRÁS IRÁ IMPLANTAR EM ABRIL **NOVO MODELO DE PASA** SEM COPARTICIPAÇÃO PARA TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

No mês de dezembro de 2023 foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria petroleira. Uma das cláusulas beneficia aposentados e pensionistas que é a extensão do Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA) em todo o país. O parágrafo 12 da cláusula 38 versa que “A Petrobrás se compromete a criar e disponibilizar novo modelo para o Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA) buscando um formato que preveja a realização dos exames sem coparticipação para todas as regiões, com expectativa de implantação do primeiro projeto piloto até abril de 2024”. O modelo será em formato de clínica de atenção primária.

Tal medida é um grande avanço já que o programa existe em todas as regiões do país, mas apenas em Salvador é custeado pela AMS em sua totalidade onde não há desconto no contracheque. Estão incluídos no programa: exames laboratoriais, avaliação cardiológica e consultas com urologista e ginecologista. Atualmente, nas demais regiões é disponibilizado um crédito anual para serviços médicos de pequeno risco, com participação financeira reduzida a 20% da tabela regular de pequeno risco.

Além disso, no primeiro ano em que o PASA é utilizado, é disponibilizado 642,30 unidades de serviço (US). Nos anos seguintes, os aposentados que tiverem menos de 50

anos poderão utilizar 188,85 US e aqueles com mais de 50 anos, 270,35 US. O crédito não utilizado em determinado ano será acumulado no ano seguinte, até o limite máximo de 642,30 US.

Os procedimentos - consultas e exames - realizados durante determinado ano que, eventualmente, ultrapassarem a quantidade de US disponibilizadas, terão os seus valores descontados de acordo com a participação da tabela de pequeno risco.

O objetivo do programa, que é direcionado a aposentados de qualquer idade e pensionistas a partir de 60 anos, é prevenir e preservar a saúde dos beneficiários por meio de uma avaliação médica anual.

Os usuários do convênio têm, uma vez ao ano, direito a fazer um checkup em clínicas credenciadas.

O Pasa já existe há mais de dez anos, mas no decorrer do período apresentou diversos problemas. Um deles é que existia em apenas alguns estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Os usuários das outras regiões eram obrigados a custear 20% do valor da consulta e dos exames. Além disso, não podiam ser atendidos das clínicas e profissionais que já estavam habituados a frequentar. Com todos esses empecilhos, o benefício acabou tendo baixa procura e nem mesmo o convênio médico acabou divulgando o serviço.

## SINDIPETRO-LP ALERTA QUE ESTELIONATÁRIOS CONTINUAM **APLICANDO GOLPE** EM NOME DO ESCRITÓRIO JURÍDICO

Apesar do alerta constante, que é feito há anos, associados continuam caindo no golpe de estelionatários que estão fingindo ser funcionários do escritório José Henrique Coelho e agora também do jurídico do Sindicato. Eles enviam mensagens, pedindo pagamento de honorários, alegando estar com valores referentes a ações recebidas em processos na Justiça. Além disso, encaminham cópias fal-

sificadas de sentenças.

Alertamos, mais uma vez, que caso venha a receber alguma ligação suspeita, desligue o telefone e se tiver registrado o número do falsário, ou guarde mensagem caso o golpe venha pelo whatsapp e encaminhe-os ao escritório.

Lembramos a todos os associados que o atendimento jurídico é sempre feito na sede e subsede do Sindicato ou no escritório de nossa assessoria

jurídica - realizada pelo escritório do advogado José Henrique Coelho. Qualquer dúvida pediu que entre em contato com o Sindicato, através do Departamento Jurídico, pelo telefone (13) 3202.1101 ou (12) 3892 1484.

O contato do escritório é feito somente pelos telefones (13) 2102-3200 (Santos) e (12) 3892 2922 (São Sebastião). O local também atende via whatsapp e e-mail nos seguintes

contatos:

- Previdência (13) 99727-7984

e-mail: [previdenciario@coelhoadvogados.adv.br](mailto:previdenciario@coelhoadvogados.adv.br)

- Trabalhista (13) 99602-5133

e-mail: [trabalhista@coelhoadvogados.adv.br](mailto:trabalhista@coelhoadvogados.adv.br)

- Atendimento (11) 99724 7655

e-mail: [atendimento@coelhoadvogados.adv.br](mailto:atendimento@coelhoadvogados.adv.br)